

05/08/2019 18:04 - Brasil abre última semana do Pan como vice-líder do quadro de medalhas

Foi um domingo de vitórias para o Brasil, que conquistou 16 medalhas, sete de ouro. Já é o melhor desempenho da delegação brasileira desde o início desta competição, em 24 de julho. O Brasil abriu o domingo na quarta posição no quadro de medalhas – atrás dos Estados Unidos, do Canadá e do México – e terminou o dia no segundo lugar, com 72 medalhas (22 de ouro, 16 de prata e 34 de bronze). Os Estados Unidos mantêm a liderança no quadro geral, com 32 medalhas (54 de ouro 44 de prata e 34 de bronze). O México é o terceiro, com 70 medalhas (20 de ouro, 15 de prata e 35 de bronze).

A canoagem, modalidade em que o Brasil mais conquistou medalhas de ouro neste domingo, levou dois atletas brasileiros duas vezes ao mais alto lugar do pódio. Pepê Gonçalves foi campeão na categoria slalon K1 e também no

K1 extremo e Ana Sátila ficou em primeiro lugar no slalom C1 e no K1 extremo. O canoísta Felipe Borges ficou com a medalha de bronze no slalon C1.

A participação do Brasil nessa modalidade já desponta como a melhor da história dos Jogos Pan-Americanos: um total de oito pódios (cinco ouros e três bronzes). No início desta edição, os primeiros pódios vieram na canoagem de velocidade com Isaquias Queiroz (ouro no C1 1000m), Ana Paula Vergutz (bronze no K1 500m) e Vagner Souta (bronze no K1 1000m). Até o Pan de Lima, a melhor passagem da canoagem brasileira havia sido em Toronto, com 14 pódios (três ouros, seis pratas, e cinco bronzes).

Hipismo obtém vaga olímpica

A equipe brasileira, formada pelos cavaleiros Carlos Parros, Rafael Losano e Marcelo Tosi, garantiu presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no ano que vem, ao conquistar a medalha de prata no conjunto completo de equitação (CCE). O grupo não pôde contar com o cavaleiro Ruy Leme da Fonseca, que no sábado (3) sofreu um grave acidente: ao cair do cavalo e ser atingido pelo próprio animal, Ruy Fonseca teve fraturas no úmero e em três costelas. Ele permanece hospitalizado, em observação, na capital peruana.

Na prova individual, Carlos Parro ficou com o bronze ao terminar em terceiro lugar, atrás dos norte-americanos Boyd Martin (ouro) e Lynn Symansky (prata).

Maratona aquática

O domingo foi dourado para a baiana Ana Marcela Cunha, que venceu a maratona aquática feminina (10 Km): foi o primeiro ouro da atleta nesta categoria e também pódio inédito para o Brasil na história da competição. A atleta completou o percurso em 2h00min51s9, com incríveis 31.3 segundos à frente da segunda colocada, a argentina Cecília Biagioli (2h01min23s2). O bronze ficou com outra brasileira, Viviane Jungblunt, que chegou em terceiro lugar (2h01min24s0).

Surfe

O surfe brasileiro também fez história neste domingo no Jogos Pan-Americanos de Lima: a carioca Chloé Calmon, foi campeã na categoria longboard. Foi o segundo ouro inédito para o país: o primeiro foi de outra surfista, Lena Ribeiro Guimarães, campeã no standup paddle (SUP), na última sexta-feira (2). Também teve um bronze ontem, com a brasileira Nicole Paccelli, na categoria SUP wave.

O surfe estreou como modalidade nos Jogos de Lima e entrará pela primeira vez nos Jogos Olímpicos no ano que vem, em Tóquio.

Tênis

Na final do individual masculino de tênis, quem levou a melhor foi o mineiro João Menezes, de 22 anos, após uma batalha dura contra o chileno Tomás Barrios. O brasileiro saiu na frente: venceu o primeiro set por 7-5, mas Barrios empatou em seguida, fechando a segunda parcial em 3-6. João Menezes retomou o domínio do jogo no terceiro e último set: venceu por 6-4, e conquistou o título para o Brasil, após 11 anos. Os útlimos brasileiros a conquistar o ouro em jogos Pan-Americanos foram Flávio Saretta (2007) e Fernando Meligeni (2003), também com vitórias sobre chilenos.

Nas primeiras provas de atletismo dos Jogos de Lima, o Brasil subiu duas vezes ao pódio: na marcha atlética, Caio Bonfim ficou com a medalha de prata, após ser ultrapassado na última volta pelo equatoriano Brian Pintado. Mais cedo, Érica Senna conquistou a medalha de bronze nos 20Km feminino.

Vôlei

A seleção brasileira de vôlei masculino, que foi para o Pan de Lima com um time alternativo — a equipe principal vai disputar o Pré-Olímpico de 9 a 11 deste mês — ficou com a medalha de bronze, após derrotar o Chile por 3 sets a 0, parciais de 25/12, 25/19, e 25/21). A Argentina conquistou o ouro após ganhar de Cuba por 2 sets a 0. A seleção cubana ficou com a prata.

Assista

Fonte: Agência Brasil

Notícias RO